



SENADORES ARTICULAM NOVA MANIFESTAÇÃO DE EMPRESÁRIOS DOS EUA PEDINDO ADIAMENTO DE TARIFAS DO BRASIL

O grupo de senadores brasileiros que está nos Estados Unidos nesta semana articula uma nova manifestação de empresários para pedir o adiamento das tarifas de 50% sobre produtos importados, previstas para entrar em vigor na sexta (1º).

Segundo o senador Nelson Trad (PSD-MS), que preside a comitiva de oito parlamentares, o assunto foi debatido durante reunião com representantes de diversos setores da economia nesta segunda-feira (28) em Washington.

A ideia é que a Câmara de Comércio dos Estados Unidos, onde ocorreu o encontro entre senadores



e empresários americanos, faça uma carta direcionada a autoridades dos EUA solicitando uma extensão ao prazo. "Saiu uma sugestão de um manifesto, uma carta, solicitando a prorrogação desse caso, até

porque a classe empresarial precisa de previsibilidade para poder se adequar, principalmente no caso de produtos perecíveis", disse Trad, que também preside a Comissão de Relações Exteriores do Se-

nado Federal, a jornalistas.

"Agentes sabe que isso é difícil [estender o prazo], mas o não nós já temos, vamos correr atrás do sim", disse.

Em 15 de julho, a Câmara do Comércio americana, maior associação empresaria-

rial do país, já havia tratado publicamente do tema. Em nota assinada com a Amcham (Câmara Americana de Comércio no Brasil), fez um apelo pela negociação em torno das sobretaxas para evitar sua implementação em 1º de agosto. O órgão diz que 6.500 pequenas empresas seriam impactadas nos EUA.

"A tarifa proposta de 50% afetaria produtos essenciais às cadeias produtivas e aos consumidores norte-americanos, elevando os custos para as famílias e reduzindo a competitividade de setores produtivos estratégicos dos Estados Unidos", afirmou a câmara.

Julia Chaib/Folhapress

DESTAQUES DO DIA



China se diz 'disposta a trabalhar com o Brasil' para defender 'equidade' frente aos EUA

Governo brasileiro diz que soberania é inegociável em nota sobre tarifa dos EUA

Lula diz que minerais críticos pertencem ao povo brasileiro

Financiamento para construção de imóveis despenca 63% e ameaça novos lançamentos, diz Cbic



Taurus cogita transferir operações para os EUA se tarifaço se confirmar, e ações despencam



NO MUNDO

Israel comete genocídio contra palestinos em Gaza, dizem grupos israelenses



Organizações de direitos humanos sediadas em Israel afirmaram que o país tem cometido genocídio contra o povo palestino desde o início da guerra contra o Hamas na Faixa de Gaza, iniciada em outubro de 2023.

É a primeira vez que respeitadas entidades locais que atuam na área acusam abertamente o governo israelense de crime internacional. Relatório publicado pela B'Tselem e pela Physicians for Human Rights aponta que Israel atacou civis em Gaza somente por conta de sua identidade como palestinos, o que resultou em danos

graves e irreparáveis. "O que vemos é um ataque claro e intencional contra civis com o objetivo de destruir um grupo. Acho que todo ser humano precisa se perguntar: o que fazer diante de um genocídio?", disse Yuli Novak, diretora da B'Tselem.

Violações aos direitos humanos contra a saúde dos palestinos é preocupante. Em seu relatório, a organização Médicos pelos Direitos Humanos (PHR) relata em um documento extremamente detalhado, formulado pelos médicos que atuam em Gaza, um ataque contínuo ao sistema de saúde do enclave, o que

impede a assistência a feridos.

"A destruição do sistema de saúde por si só torna a guerra genocida, segundo o artigo 2c da convenção sobre genocídio, que proíbe impor deliberadamente condições de vida calculadas para destruir um grupo "no todo ou em parte", disse Guy Shalev, diretor dos Médicos pelos Direitos Humanos (PHR).

Israel nega o genocídio e afirma que suas ações em Gaza são motivadas por autodefesa. Governo de Netanyahu afirma que atua para impedir as ações "terroristas do Hamas".

Folhapress

Ex-presidente da Rússia diz que ultimatots de Trump são passos rumo à guerra

O ex-presidente russo Dmitry Medvedev disse nesta segunda-feira (28) que cada novo ultimato dado pelo presidente dos EUA, Donald Trump, a Moscou é um "passo rumo à guerra" — não entre Rússia e Ucrânia, mas "com o próprio país dele".

"Trump está brincando de jogo de ultimatots com a Rússia: 50 dias ou 10", escreveu Medvedev, aliado do presidente russo Vladimir Putin, em uma postagem no X. Mais cedo, na segunda-feira, Trump anunciou que

estava reduzindo o prazo de 50 dias que havia dado anteriormente a Putin para fechar um acordo de paz com a Ucrânia para "10 ou 12 dias", dizendo estar "decepcionado" com o líder russo.

Medvedev acrescentou em sua publicação que Trump deveria lembrar de duas coisas: primeiro, que a Rússia "não é Israel nem mesmo o Irã"; e segundo, que "cada novo ultimato é uma ameaça e um passo rumo à guerra. Não entre Rússia e Ucrânia, mas com o próprio país dele".

CNN



Acordo comercial entre UE e EUA aumenta pressão sobre Brasil, dizem fontes



O acordo comercial anunciado entre Estados Unidos e União Europeia adiciona uma nova camada de pressão sobre o Brasil, a apenas quatro dias do início da vigência das tarifas impostas por Donald Trump.

A avaliação é de fontes do governo federal, que observam o crescente isolamento brasileiro no cenário internacional.

A situação do Brasil se torna mais delicada à medida que os Estados Unidos conseguem estabelecer acordos com diversos

parceiros comerciais.

Além da União Europeia, principal parceiro comercial dos Estados Unidos, acordos já foram firmados com Japão, Indonésia, Filipinas e Vietnã, com negociações em andamento também com China e Índia.

O Brasil enfrenta não apenas tarifas de 50%, mas também a possibilidade de sanções adicionais.

Entre as medidas em estudo pela Casa Branca, está o congelamento de bens de autoridades brasileiras nos Estados Unidos e sanções secundárias que podem

afetar instituições que mantenham negócios com pessoas já sancionadas.

Existe ainda a possibilidade de restrições de vistos para integrantes do alto escalão do governo brasileiro, embora Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Janja e Geraldo Alckmin (PSB) devam ser poupados dessas medidas.

aeronáutico

A Embraer, que vendeu 60 aviões em 2023 e mais 80 este ano para diferentes companhias aéreas americanas, pode ser afetada pela disputa comercial.

CNN

DATA
MERCANTIL

São Paulo

◆ JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

◆ Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

◆ EDITORIAL: Daniela Camargo
◆ COMERCIAL: Tiago Albuquerque
◆ Serviço Informativo: FolhaPress,
Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-
Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

China se diz 'disposta a trabalhar com o Brasil' para defender 'equidade' frente aos EUA



Questionada sobre a sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros, ameaçada pelos Estados Unidos para sexta-feira (1º), a China afirmou que "está disposta a trabalhar junto com os países da América Latina e do Brics, incluindo o Brasil, para defender conjuntamente o sistema multilateral de comércio, centrado na OMC (Organização Mundial de Comércio) e proteger a justiça e a equidade internacional".

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Guo Jiakun, respondendo especificamente sobre uma maior abertura do mercado chinês para produtos brasileiros hoje exportados aos EUA, como os aviões da Embraer, acrescentou que "a China valoriza a coopera-

ção pragmática com o Brasil na área de aviação e outros campos e está disposta a promovê-la com base em princípios de mercado".

O tom foi o mesmo ao abordar as negociações comerciais da própria China com os EUA, que acontecem até esta terça (29) em Estocolmo, na Suécia. "Com base na igualdade, respeito e reciprocidade, por meio do diálogo, aprimoraremos o consenso e reduziremos mal-entendidos", disse Guo.

Questionado se seu país aceitaria um acordo como aquele fechado entre EUA e União Europeia, que ficou aquém do que buscavam os europeus, respondeu que "a China sempre defendeu que todas as partes resolvam as diferenças econômicas e comerciais por meio do diálogo e da consulta em

igualdade de condições".

A entrevista coletiva desta segunda (28), no ministério, foi tomada quase integralmente por questões comerciais. Sobre a suspensão pelos EUA de novas medidas de controle de exportação para a China, para assegurar um acordo na Suécia, como noticiado de Washington pelo Financial Times, o porta-voz não confirmou que Pequim tenha feito o mesmo.

"Sempre tivemos esperança de que os EUA e a China trabalhem juntos para implementar o importante consenso alcançado durante a ligação entre os dois chefes de Estado", comentou Guo, em referência ao mais recente telefonema entre o líder Xi Jinping e o presidente Donald Trump, no início de junho. Folhapress

Tarifaço dos EUA pode encarecer alimentação em bares e restaurantes

A Federação de Hotéis, Restaurantes e Bares do Estado de São Paulo (Fhoresp) avalia que o tarifaço dos Estados Unidos contra o Brasil, previsto para entrar em vigor no próximo dia 1º, deverá encarecer a alimentação em restaurantes, bares e lanchonetes.

De acordo com a entidade, o tarifaço exercerá pressão no mercado interno sobre produtos considerados carros-chefes da exportação brasileira, como café, carnes, pescados e suco de laranja.

"Estes alimentos terão toda a cadeia produtiva impactada. O café, por exemplo, pode perder até 30% da sua produção em exportação, o que acarretaria num aumento de até 6% no preço interno. Num possível cenário de recessão econômica, carnes [bovina e suína] e pescados também deverão ter os preços reajustados ao mercado interno para cobrir custos de produ-

ção", explica a entidade em nota.

A Fhoresp projeta que os impactos nos preços internos aconteçam a médio e a longo prazos sobre o setor de alimentação fora do lar. A estimativa é de um aumento que pode chegar a casa dos 10% no cardápio do brasileiro.

"Temos de colocar todos os cenários à mesa, para que o Brasil entenda o que pode estar por vir, inclusive, um quadro de recessão econômica. No médio e longo prazo, o mercado interno deve sofrer com impactos em toda a cadeia produtiva, sobretudo no agronegócio", disse o diretor-executivo da entidade, Edson Pinto.

Ele disse ver como "catastrófica" a taxação estadunidense.

"Um franco ataque à cadeia do agronegócio brasileiro", afirmou, defendendo uma ação diplomática e estratégica em defesa dos interesses nacionais.

Bruno Bocchini/ABR

Financiamento para construção de imóveis despensa 63% e ameaça novos lançamentos, diz Cbic



O crédito voltado à construção imobiliária caiu 62,9% nos primeiros cinco meses de 2025 na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo balanço divulgado pela Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) nesta segunda-feira (28).

O número de unidades habitacionais financiadas com recursos do SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) despencou de 65,1 mil para 24,1 mil. Em valores, a retração foi de 54,1%, com o montante financiado encolhendo de R\$ 15,5 bilhões para R\$ 7,1 bilhões.

A disparada dos juros e a debandada da poupança criaram um cenário que ameaça lançamentos. O tarifaço de Donald Trump também é uma fonte de preocupação no momento, pela incerteza do grau de impacto na economia brasileira.

A freada no crédito à produção principal fonte de financiamento para o início de obras ocorre num momento em que a construção civil exhibe fôlego em outras frentes. O setor ultrapassou, pela primeira vez desde 2014, a marca de 3 milhões de empregos formais e manteve a atividade em alta no primeiro semestre.

A taxa Selic está em 15% ao ano, o maior patamar em duas décadas, enquanto a caderneta de poupança perdeu R\$ 38,4 bilhões apenas no primeiro semestre, reduzindo a capacidade dos bancos de emprestar.

A economista-chefe da Cbic, Ieda Vasconcelos, afirma que o custo do crédito está elevado tanto para o comprador quanto para o construtor, e os bancos têm priorizado o financiamento à aquisição, em detrimento da produção.

O custo da construção segue superando a inflação, tanto na mão de obra quanto em relação aos insumos.

Ana Paula Branco/Folhapress

POLÍTICA

Governo brasileiro diz que soberania é inegociável em nota sobre tarifa dos EUA



O governo brasileiro reforçou que a soberania do Brasil é inegociável nas conversas sobre as tarifas impostas pelos Estados Unidos. Por meio de nota no domingo (28), o Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) também afirmou que se mantém aberto ao diálogo com os EUA e reforçou a longa relação comercial com o país.

"Reiteramos que a soberania do Brasil e o estado democrático de direito são inegociáveis. No entanto, o governo brasileiro continua e seguirá aberto ao debate das questões comerciais, em

uma postura que já é clara também para o governo norte-americano", diz o órgão.

"O Brasil e os Estados Unidos mantêm uma relação econômica robusta e de alto nível há mais de 200 anos. O governo brasileiro espera preservar e fortalecer essa parceria histórica, assegurando que ela continue a refletir a profundidade e a importância de nossos laços", finaliza a nota.

Nesta segunda-feira (28), o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que espera que o país estabeleça tarifas na faixa de 15% a 20% para os países que não chegarem a um acordo comercial

negociado com Washington.

O vice-presidente e chefe do Mdic, Geraldo Alckmin, vem sendo o representante do Brasil da negociação com os EUA desde o anúncio da sobretaxa de 50% a produtos brasileiros, feito pelo presidente americano.

Antes dos 50%, Trump já havia antecipado um aumento de tarifas a uma lista de países, incluindo o Brasil. Na época, os produtos brasileiros foram sobretaxados em 10%. De acordo com o governo, as tentativas de diálogo com os americanos vem desde maio, incluindo o envio de duas cartas oficiais ao país, sem retornos.

Folhapress

Lula sanciona programa que desonera exportações para microempresas

O presidente Lula (PT) sancionou nesta segunda-feira (28) o projeto de lei que desonera e amplia as exportações para microempresas por meio da devolução de impostos pagos ao longo da cadeia dos bens industriais a serem exportados.

Válida a partir de 1º de agosto, a norma estabelece que essas empresas podem receber o equivalente a 3% de suas receitas com vendas externas, por meio de compensação com tributos federais ou de ressarcimento direto.

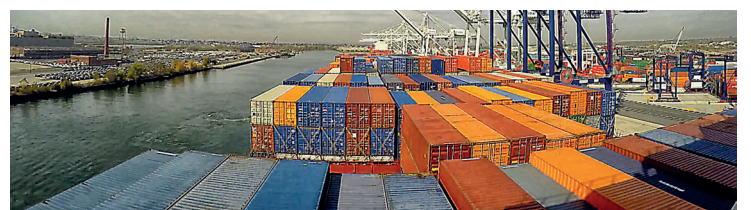
A ação visa fortalecer essas empresas no mercado internacional. Criado pelo Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), em parceria com as pastas da Fazenda e do Empreendedorismo, o projeto foi aprovado por unanimidade no Senado no início deste mês.

A medida é válida até 2027, quando entra em vigor a nova CBS (Contribuição Social sobre Bens e Serviços), prevista na reforma tributária. Com a mudança, será eliminada a cumulatividade que hoje encarece as exportações brasileiras.

"O projeto de lei complementar traz uma grande conquista. Na realidade, ela antecipa os benefícios da reforma tributária. Com a reforma tributária, acaba a cumulatividade de crédito e desonera totalmente a exportação", disse o vice-presidente e chefe do Mdic, Geraldo Alckmin, durante o evento.

O Acredita Exportação permite a devolução de tributos pagos ao longo da cadeia produtiva de exportação por essas empresas, incluindo as optantes pelo Simples Nacional, regime tributário que simplifica o pagamento de impostos e contribuições.

Folhapress



Lula diz que minerais críticos pertencem ao povo brasileiro



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta segunda-feira (28) que as reservas nacionais de minerais críticos do país "pertencem ao povo brasileiro", que tem o direito de usufruir de suas riquezas, em resposta ao interesse dos Estados Unidos.

"Esses dias eu li numa matéria que os Estados Unidos têm interesse nos minerais críticos do Brasil", afirmou ele. "Ora, se eu nem conheço esse mineral crítico. Vou pegar ele para mim. Por que eu vou deixar outro pegar?"

Lula afirmou que o governo está elaborando uma comissão para avaliar as riquezas do país no solo e no subsolo. "Me parece que nós só conhecemos o equi-

valente a 30%. Nós temos que dar autorização para pesquisar sobre o nosso controle", destacou.

"Aquilo é nosso. Aquilo pertence a uma pessoa chamada povo brasileiro", continuou Lula. "E o povo brasileiro tem o direito de usufruir da riqueza que essas coisas podem produzir".

O presidente participou de cerimônia de inauguração da usina térmica GNA 2, em São João da Barra (RJ), a 315 quilômetros do Rio de Janeiro. Localizada no porto do Açu, a usina, porém, já está em operação há quase dois meses.

É parte do maior complexo de geração de energia a gás natural da América Latina, com potência de 3 GW (gigawatts), o suficiente para abastecer 12 milhões

de residências. A GNA 2 tem potência de 1,7 GW e demandou R\$ 7 bilhões em investimentos.

O projeto é uma parceria entre a Prumo Logística, dona do porto, a petroleira britânica BP, a fabricante de equipamentos Siemens e a empresa de energia chinesa Spic.

Durante o evento, o Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira destacou os investimentos internacionais no Brasil. Segundo o ministro, o governo Lula fez do país novamente um local seguro para investimentos nacionais e internacionais.

"A GNA é resultado dessa confiança no país. União de capital vindo dos EUA, do Reino Unido, da Alemanha e da China", afirmou.

Folhapress

PUBLICIDADE LEGAL

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$
5,5871 / R\$ 5,5877 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,5901 / R\$ 5,5921 *
Turismo - R\$ 5,6301 /
R\$ 5,8101
(*) cotação média do
mercado
(**) cotação do Banco
Central
Variação do câmbio
livre mercado
no dia: +0,54%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: -1,04%
Pontos: 132.129
Volume financeiro:
R\$ 17,661 bilhões
Maiores altas: São
Martinho ON (3,56%),
Grupo Ultra ON
(2,18%), WEG ON
(1,55%)
Maiores baixas: Vivara
ON (-5,23%), CSN ON
(-4,42%), Magazine
Luiza ON (-4,27%)
S&P 500 (Nova York):
0,02%
Dow Jones (Nova York):
-0,14%
Nasdaq (Nova York):
0,33%
CAC 40 (Paris): -0,43%
Dax 30 (Frankfurt):
-1,02%
Financial 100
(Londres): -0,43%
Nikkei 225
(Tóquio): -1,1%
Hang Seng (Hong
Kong): 0,68%
Shanghai Composite
(Xangai): 0,12%
CSI 300 (Xangai e
Shenzhen): 0,21%
Merval (Buenos Aires):
0,75%
IPC (México): -0,42%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Junho 2024: 0,21%
Julho 2024: 0,38%
Agosto 2024: -0,02%
Setembro 2024: 0,44%
Outubro 2024: 0,56%
Novembro 2024: 0,39%
Dezembro 2024: 0,52%
Janeiro 2025: 0,16%
Fevereiro 2025: 1,31%
Março 2025: 0,56%
Abril 2025: 0,43%
Maio 2025: 0,26%
Junho 2025: 0,24%

Novaagri Infra-Estrutura de Armazenagem e Escoamento Agrícola S.A.									
CNPJ/MF nº 09.077.252/0001-93									
Balanco Patrimonial - Em 31 de março (Em milhares de reais – R\$)									
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
Ativo	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	Passivo e patrimônio líquido	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	156.734	6.857	197.339	258.135	Fornecedores	1.395.921	1.089.461	1.954.285	1.632.375
Contas a receber de clientes	353.227	140.966	1.479.139	835.123	Empréstimos e financiamentos	223.681	122.423	558.919	212.472
Estoque	444.462	389.302	444.699	389.302	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	36.138	35.309	47.917	37.963
Adiantamentos a fornecedores	16.157	46.122	17.274	46.194	Passivo de arrendamento	1.052	1.656	8.126	7.603
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.992	6.462	16.096	8.768	Instrumentos financeiros derivativos	102.090	77.551	182.088	138.376
Impostos a recuperar	14.326	16.932	16.356	22.857	Outros passivos	21.205	29.853	23.973	36.957
Instrumentos financeiros derivativos	165.173	51.112	251.436	102.817	Dividendos obrigatórios a distribuir	-	-	-	6.748
Depósito de margem	35.932	-	37.509	2.151	Total do passivo circulante	1.780.087	1.356.253	2.775.308	2.072.494
Outros ativos	11.875	2.530	18.427	6.757	Não circulante				
Dividendos a receber	-	20.243	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	6.316	-
Total do ativo circulante	1.206.878	680.526	2.478.275	1.672.104	Passivo de arrendamento	-	1.052	117.652	173.887
Não circulante					Total do passivo não circulante	-	1.052	123.968	173.887
Contas a receber de clientes	-	2.897	-	3.061	Patrimônio líquido				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	168.903	258.711	169.700	259.161	Capital social	231.031	231.031	231.031	231.031
Impostos a recuperar	127.208	163.791	127.208	163.791	Reserva de capital	8.328	8.328	8.328	8.328
Outros ativos	16.250	5.884	16.526	5.900	Ajuste de avaliação patrimonial	53.160	18.186	53.160	18.186
Investimento em controlada	381.919	393.878	232	232	Lucros ou Prejuízos acumulados	(15.786)	34.944	(15.786)	34.944
Imobilizado	126.589	114.890	403.921	461.051	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	276.733	292.489	276.733	292.489
Intangível	29.073	29.217	29.217	29.589	Participação dos acionistas não controladores	-	-	49.070	56.019
Total do ativo não circulante	849.942	969.268	746.804	922.785	Total do patrimônio líquido	276.733	292.489	325.803	348.508
Total do ativo	2.056.820	1.649.794	3.225.079	2.594.889	Total do passivo e patrimônio líquido	2.056.820	1.649.794	3.225.079	2.594.889
Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de reais – R\$, exceto o lucro (prejuízo) por ação)									
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida	6.210.186	7.650.111	8.296.399	10.932.617	Despesas financeiras	(52.183)	(56.746)	(59.291)	(65.550)
Custo das mercadorias vendidas	(6.062.149)	(7.435.311)	(7.979.756)	(10.549.889)	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.701	118.269	67.421	168.853
Custo dos serviços prestados	(3.241)	(4.994)	(67.826)	(63.662)	Imposto de renda e contribuição social correntes	988	(20.184)	(6.857)	(39.613)
Lucro bruto	144.796	209.806	248.817	319.066	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(87.419)	(11.306)	(89.869)	(14.017)
Despesas operacionais					Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(86.431)	(31.490)	(96.726)	(53.630)
Gerais e administrativas	(112.824)	(110.745)	(136.109)	(129.450)	Atribuível aos acionistas controladores	(50.730)	86.779	(50.730)	86.779
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.254)	29.287	(3.337)	29.676	Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	21.425	28.444
Equivalência patrimonial	51.682	40.195	-	-	Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação – R\$	-	-	(0.292)	0.499
Lucro antes do resultado financeiro	82.400	168.543	109.371	219.292					
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	5.484	6.472	17.341	15.111					
Diretoria									
Shigeharu Kato – Diretor Presidente		Ney Nelson Machado de Sousa – CFO		Cezar da Cunha Melo Sena – Diretor		Alexandre Koszutski Vasconcelos		Emerson Souza Santos	
Takanobu Kodama – Diretor		Kohei Onishi – Diretor		Thiago Luiz Goerck – Diretor		Diretor		Contador CRC 302.898/O-0	
“As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de março de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente na sede da Companhia. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 15 de julho de 2025, sem modificações”.									

Cotação das Moedas

Coroa (Suécia) - 0,5824

Dólar (EUA) - 5,5877

Franco (Suíça) - 6,9637

Iene (Japão) - 0,03764

Libra (Inglaterra) - 7,4836

Peso (Argentina) - 0,004338

Peso (Chile) - 0,005752

Peso (México) - 0,2984

Peso (Uruguai) - 0,1397

Yuan (China) - 0,7785

Rublo (Rússia) - 0,0689

Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,4873

OCH Participações Ltda.
CNPJ/MF nº 58.459.585/0001-92 - NIRE 35.265.721.236
Extrato da Ata de Reunião Extraordinária de Sócios em 21/07/2025
Data, Hora e Local: Em 21/07/2025, às 10hs, na sede social. Convocação e Presença: Dispensada a convocação. Presença dos sócios representando a totalidade do capital social. Mesa: Presidente, Sr. Octavio Ciamarro; Secretário, Sr. Dilezio Ciamarro. Deliberações aprovadas: 5.1. A redução de capital social no valor total de R\$ 195.749,00, correspondente às quotas do sócio Octavio Ciamarro, por ser considerado excessivo em relação ao objeto social. O sócio Octavio Ciamarro realiza a redução de capital no valor de R\$ 195.749,00, dividido em 195.749 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada. A redução de capital realizada pelo sócio Octavio Ciamarro corresponde ao montante total de R\$ 195.749,00, de forma que, fica assim reduzido o capital social de R\$ 2.200.476,00, divididos em 2.200.476 quotas, para R\$ 2.004.727,00 dividido em 2.004.727 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma delas. Nada mais. São Paulo, 21/07/2025.

Dólar sobe e encerra próximo a R\$ 5,60; Ibovespa fecha na mínima em mais de três meses

O acordo comercial entre Estados Unidos e União Europeia fez o dólar subir nesta segunda-feira, 28, ante todas as demais divisas ao redor do mundo, incluindo o real, com investidores no Brasil também dando preferência a posições defensivas na moeda norte-americana, a poucos dias do tarifaço de Donald Trump sobre os produtos brasileiros. O dólar à vista fechou o dia com alta de 0,54%, aos R\$ 5,5925, no maior valor desde 4 de junho, quando encerrou a R\$ 5,645. No ano, porém, o dólar acumulou a baixa de 9,49%. Às 17h06 na B3 o dólar para agosto — atualmente o mais líquido no Brasil — subia 0,54%, aos R\$ 5,5975.

O Ibovespa fechou em queda pela terceira sessão seguida nesta segunda-feira, marcando uma mínima em mais de três meses em novo pregão com volume financeiro reduzido, sem sinais de mudanças nos planos dos Estados Unidos de adotar uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros a partir da sexta-feira. Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa caiu 1,04%, a 132.129,26 pontos, tendo marcado 131.550,39 pontos na mínima e 133.901,70 pontos na máxima do dia. O volume financeiro somava R\$ 15,57 bilhões antes dos ajustes finais, novamente abaixo das médias diárias do mês (R\$ 20,58 bilhões) e do ano (R\$ 24,26 bilhões).

PUBLICIDADE LEGAL

Athena Healthcare Holding S.A.

CNPJ/MF nº 26.753.292/0001-27 – NIRE 35.300.499.514

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de julho de 2025

Data, Hora e Local: Dia 01/07/2025, às 17h00, na sede da Athena Healthcare Holding S.A. (“Companhia”), na Avenida Dra. Ruth Cardoso, nº 8.501, 18º andar, sala B, Pinheiros, São Paulo-SP. **Convocação:** Dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença da acionista representando a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidida pelo Sr. **Luiz Alberto Alves Ossiana** e secretariada pelo Sr. **Johab Alves de Souza**. **Ordem do Dia:** (i) A destituição do Sr. Guilherme Moretti Vergani ao cargo de Diretor de Planejamento e Transformação da Companhia; (ii) A ratificação da composição da Diretoria da Companhia; (iii) A autorização aos administradores para a prática de todos os atos necessários à implementação do quanto deliberado nos itens acima. **Deliberações:** A única acionista resolveu: **1.** Aprovar que a presente ata seja lavrada na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o § 1º do art. 130 da Lei das S.A. **2.** Aprovar a destituição do Sr. **Guilherme Moretti Vergani**, portador da Cédula de Identidade RG nº 306542702-9 (SSP/SP), e do CPF nº 224.278.448-02, ao cargo de **Diretor de Planejamento e Transformação**, com efeitos a partir de 06/03/2025. **3.** Tendo em vista a aprovação no item 2 acima, a Diretoria passará a ser composta pelos seguintes membros: (i) Sr. **Fabio Minamisawa Hirota**, portador da Cédula de Identidade RG nº 186.360.418-99 (SSP/SP), e do CPF nº 186.360.418-99, como **Diretor Presidente**; (ii) Sr. **Fernando Leibel**, portador da Cédula de Identidade RG nº 63.850.52 (IFP/RJ), e do CPF nº 842.481.307-54, como **Diretor de Operações**; (iii) Sr. **Rodrigo Gomes Ladeira**, portador da Cédula de Identidade RG nº 53.624.775-4 (SSP/SP), e do CPF nº 074.671.757-10, como **Diretor de Recursos Humanos**; (iv) Sr. **Ruy Francisco de Oliveira**, portador da Cédula de Identidade RG nº 12.513.423-X (SSP/SP), e do CPF nº 050.764.368-23, como **Diretor de Odontologia**; (v) Sr. **José Carlos de Paula**, portador da Cédula de Identidade RG nº 4920263-3 (IFP/RJ), e do CPF nº 663.973.407-91, como **Diretor Comercial**; (vi) Sr. **Breno Rios Sá**, portador da Cédula de Identidade RG nº 60.190.047-9 (SSP/SP), e do CPF nº 004.989.596-60, como **Diretor de Inovação**; (vii) Sr. **Paulo Jorge Rascão Cardoso**, portador da Cédula de Identidade RG nº 0606.80-60, e do CPF nº 847.949.257-00, como **Diretor Técnico**; (viii) Sra. **Carmem Campos Pereira**, portadora da Cédula de Identidade RG nº 17.429.335-5 (SSP/SP), e do CPF nº 111.333.448-79, como **Diretora Financeira**; (ix) Sr. **Luiz Alberto Alves Ossiana**, portador da Cédula de Identidade RG nº 42.098.430-6 (SSP/SP), e do CPF nº 343.050.038-99, como **Diretor Jurídico**; (x) Sr. **Hermes Zanona**, portador da Cédula de Identidade RG nº 56.109.962-5, e do CPF nº 763.111.639-34, como **Diretor Administrativo**; (xi) Sr. **Paulo Cesar Gonçalves**, portador da Cédula de Identidade RG nº 16170224, e do CPF nº 075.574.658-90, como **Diretor de Suprimentos**; (xii) Sr. **Antonio Vanderlei Leone Soares**, portador da Cédula de Identidade RG nº 17.363.602-0, e do CPF/ME nº 091.886.548-42, como **Diretor de TI**; (xiii) Sr. **Nelson Solano Vale**, portador do CRM/RN nº 1.107, e do CPF nº 098.147.524-87, como **Diretor Médico HCN**; (xiv) Sr. **Horacio Battistini**, portador da Cédula de Identidade RG nº 11.108.813-6 (SSP/SP), e do CPF nº 089.168.258-90, como **Diretor de Receitas de Hospitais**; (xv) Sr. **Alexandre de Oliveira Sakagushi**, portador da Cédula de Identidade RG nº 22543743 (SSP/SP), e do CPF nº 246.967.298-85, como **Diretor de Operações Hospitalares**; (xvi) Sr. **Rafael Dianes Siqueira**, portador da Cédula de Identidade RG nº 42.186.540-7 (SSP/SP), e do CPF nº 327.151.198-52, como **Diretor de Rede Própria**; (xvii) Sr. **Bruno Franco Amaral**, portador da Cédula de Identidade RG nº 42.186.540-7 (SSP/SP), e do CPF nº 327.151.198-52, como **Diretor sem Designação Específica**; (xviii) Sra. **Andrea Peiyun Chi Sakai**, portadora da Cédula de Identidade RG nº 33.655.788-7 (SSP/SP), e do CPF nº 302.199.268-40, como **Diretora Médica de Alto Custo**; (xix) Sr. **Jose Luiz de Oliveira Estevam**, portador da Cédula de Identidade RG nº 19164989 (IIRGDSPI), e do CPF nº 150.681.788-29, como **Diretor Comercial Regional**; (xx) Sra. **Fernanda de Brito Matsuzaki**, portadora da Cédula de Identidade RG nº 28108956 (SSP/SP), e do CPF nº 200.776.998-07, como **Diretora de Gestão de Rede de Alto Custo**; (xxi) Sra. **Clarice Mine Ikeda**, portadora da Cédula de Identidade RG nº 20478459 (SSP/SP), e do CPF nº 118.730.178-71, como **Diretora de Contas Médicas**; (xxii) Sr. **Renato Luz**, portador da Cédula de Identidade RG nº 27.121.896-4 (SSP/SP), e do CPF nº 298.422.958-42, como **Diretor de Engenharia**; (xxiii) Sra. **Maria Helena Serafim da Silva**, portadora da Cédula de Identidade RG nº 25.573.728-2 (SSP/SP), e do CPF nº 168.242.518-52, como **Diretora de Compras e Indiretos**, todos com mandato unificado até 15/01/2026, e que poderá se estender até a posse de seus respectivos sucessores, nos termos do disposto no art. 150, § 4º, da Lei S.A. **4.** Autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos, registros e averbações que se fizerem necessários à perfeita regularização, formalização e efetivação das deliberações tomadas na presente assembleia. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado, foi lavrada a presente ata, que, lida, conferida, e achada conforme, foi por todos assinada. São Paulo/SP, 01/07/2025. **Mesa:** **Luiz Alberto Alves Ossiana** – Presidente; **Johab Alves de Souza** – Secretário. **Acionista Presente:** **Athena Saúde Brasil S.A.** Por: Fabio Minamisawa Hirota e Carmem Campos Pereira Cargos: Diretor Presidente e Diretora Financeira. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 226.132/25-0 em 15/07/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

Companhia Imobiliária Ibitirama

CNPJ/MF nº 61.376.737/0001-06 – NIRE 35.300.037.154

Edital de Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas a reunirem-se em Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, na sede social da companhia, na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 293, 21º andar, conjunto C, sala 24, Centro, CEP 01009-907, às 10:00 horas do dia 05 de agosto de 2025, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Extraordinária:** i) alteração do Estatuto Social para: **a)** alterar o CAPÍTULO IV – ADMINISTRAÇÃO SOCIAL para redução do número de membros da diretoria para um único diretor e, por consequência, a adequação dos demais artigos do estatuto social; e **b)** consolidar o Estatuto Social; **ii)** discussão sobre o dissolução da companhia e nomeação de futuro liquidante; e **iii)** outros assuntos. **Assembleia Geral Ordinária:** i) eleição dos membros da Diretoria para o próximo mandato; e **ii)** fixação da remuneração da Diretoria. (29, 30 e 31/07/2025)

Instituto de Mobilidade e Tecnologias Digitais – IMTD

CNPJ/MF nº 52.756.477/0001-03

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária

Instituto de Mobilidade e Tecnologias Digitais – IMTD, pessoa jurídica de direito privado, sob a forma de associação civil, regida por seu Estatuto Social e pelas demais disposições legais, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 52.756.477/0001-03 (a “Associação”), através de seu Diretor Presidente, Enzo Bortoleto Oliveira da Silva, nos termos dos Artigos 28 e 31 do Estatuto Social da Associação, convoca os associados da Associação para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 07 de agosto de 2025, às 10:00h, na sede social da Associação, localizada na Rua Santa Monica, nº 1306, Parque Industrial San Jose, CEP 06.715-865, Município de Cotia, Estado de São Paulo, para deliberar acerca (i) da alteração do endereço da sede da Associação; (ii) da renúncia dos atuais membros da diretoria da Associação e eleição e posse dos novos membros da diretoria da Associação; e (iii) da reforma e consolidação do Estatuto Social da Associação, visando adequar-se aos requisitos, obrigações e boas práticas de governança previstas na Lei Geral do Esporte (Lei nº 14.597/23), Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/06) e outras leis aplicáveis, bem como outros ajustes de governança da Associação. Cotia, 28 de julho de 2025. **Enzo Bortoleto Oliveira da Silva – Diretor Presidente** (28, 29 e 30/07/2025)

Instituto Stock

CNPJ/MF nº 41.939.485/0001-60

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária

Instituto Stock, pessoa jurídica de direito privado, sob a forma de associação civil, regida por seu Estatuto Social e pelas demais disposições legais, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 41.939.485/0001-60 (a “Associação”), através de sua Diretora Presidente, Gabriela Cunha Veiga, nos termos dos Artigos 28 e 31 do Estatuto Social da Associação, convoca os associados da Associação para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 07 de agosto de 2025, às 09:00h, na sede social da Associação, localizada na Rua Santa Monica, nº 21, sala 24 – Parque Industrial San Jose, CEP 06.715-865, Município de Cotia, Estado de São Paulo, para deliberar acerca (i) da alteração do endereço da sede da Associação; (ii) da renúncia do Diretor Atleta da Associação e eleição e posse do novo Diretor Atleta; e (iii) da reforma e consolidação do Estatuto Social da Associação, visando adequar-se aos requisitos, obrigações e boas práticas de governança previstas na Lei Geral do Esporte (Lei nº 14.597/23), Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/06) e outras leis aplicáveis, bem como outros ajustes de governança da Associação. Cotia, 28 de julho de 2025. **Gabriela Cunha Veiga – Diretora Presidente** (28, 29 e 30/07/2025)

Valoro Holding Ltda.

CNPJ/MF nº 44.299.335/0001-28 – NIRE 35.238.147.354

Extrato da Ata de Reunião Extraordinária de Sócios realizada em 16/07/2025

Aos 16/07/2025, às 10hs, na sede social em São Paulo/SP. **Convocação e presença:** Dispensada a convocação, face a presença dos sócios representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente, Sr. Omarson Alves Costa; Secretária Sra. Laura Leoni Pinto. **Deliberações aprovadas:** A redução de capital social da Sociedade no valor total de R\$ 1.403.000,00, correspondente às quotas da sócia **Blackrock Assets Ltd.**, por ser considerado excessivo em relação ao objeto social da Sociedade. A sócia **Blackrock Assets Ltd.** realiza a redução de capital no valor de R\$ 1.403.000,00, dividido em 1.403.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Em decorrência do acima disposto a redução de capital realizada pela sócia **Blackrock Assets Ltd.** corresponde ao montante total de R\$ 1.403.000,00, de forma que, fica assim reduzido o capital social de R\$ 1.453.000,00, divididos em 1.453.000 quotas, para R\$ 50.000,00 dividido em 50.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma delas. Nada mais. São Paulo, 16/07/2025.

Terminal Corredor Norte S.A.

CNPJ/MF nº 14.907.194/0001-18

Balanco Patrimonial Exercicios findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto o lucro por ação)

	Controlada 31/03/2025	Controlada 31/03/2024	Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	31/03/2025	31/03/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	37.043	78.799	Fornecedores	4.312	2.275
Contas a receber de clientes	4.414	3.151	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	2.492	2.003
Estoque	106	–	Passivo de arrendamento	7.080	5.947
Adiantamento a fornecedores	93	57	Outros passivos – partes relacionadas	–	1.015
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.104	2.306	Outros passivos	1.078	948
Impostos a recuperar	2.159	4.858	Dividendos mínimos a pagar	–	26.991
Outros créditos	3.926	3.848	Total do passivo circulante	14.962	39.179
Total do ativo circulante	54.845	93.019	Não Circulante		
Não Circulante			Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.724	3.842
Partes relacionadas	311	164	Passivo de arrendamento	117.656	172.835
Outros ativos	16	15	Total do passivo não circulante	123.380	176.677
Investimento em controlada	232	232	Patrimônio Líquido		
Imobilizado	278.962	346.287	Capital social	116.000	116.000
Intangível	253	216	Reservas legais	16.258	11.973
Total do ativo não circulante	279.774	346.914	Reservas de incentivos fiscais	58.330	45.870
Total do Ativo	334.619	439.933	Lucro à disposição da assembleia	5.689	50.234
			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	196.277	224.077
			Total do patrimônio líquido	196.277	224.077
			Total do Passivo e Patrimônio Líquido	334.619	439.933

Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de reais – R\$, exceto o lucro por ação)

	Controlada 31/03/2025	Controlada 31/03/2024		Controlada 31/03/2025	Controlada 31/03/2024
Receita Líquida	164.227	189.250	Despesas financeiras	(1.289)	(1.610)
Custo dos serviços prestados	(64.585)	(58.668)	Resultado financeiro líquido	6.893	7.211
Lucro Bruto	99.642	130.582	Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	97.531	133.583
Despesas Operacionais			Imposto de renda e contribuição social correntes	(9.948)	(19.429)
Administrativas e gerais	(7.550)	(4.582)	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.882)	(374)
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.454)	372	(11.830)	(19.803)	
Lucro antes do Resultado Financeiro	90.638	126.372	Lucro do Exercício	85.701	113.780
Resultado Financeiro			Lucro por Ação – R\$	0,739	0,981
Receitas financeiras	8.182	8.821			

Diretoria

Shigeharu Kato – Diretor Presidente	Cezar da Cunha Melo Sena – Diretor	Emerson Souza Santos
Kohei Onishi – Diretor	Ney Nelson Machado de Sousa – Diretor	Contador – CRC 1SP - 302.898/0-0

“As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31/03/2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente na sede da Companhia. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 15/07/2025, sem modificações”.

Athena Healthcare Holding S.A.

CNPJ/MF nº 26.753.292/0001-27 – NIRE 35.300.499.514

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de junho de 2025

1. Data, Hora e Local: 17/06/2025, às 17h00, na sede da Companhia, localizada na Avenida Dra. Ruth Cardoso, nº 8.501, 18º andar, sala B, Pinheiros, São Paulo-SP. **2. Convocação:** Dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença da acionista representando a totalidade do capital social da Companhia. **3. Mesa:** Presidida pelo Sr. **Luiz Alberto Alves Ossiana** e secretariada pelo Sr. **Johab Alves de Souza**. **4. Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) aprovar as contas da administração, o relatório anual da administração consubstanciando nas demonstrações financeiras da Companhia e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) a proposta da administração para a destinação do resultado do exercício social findo em 31/12/2023; (iii) aprovar as contas da administração, o relatório anual da administração consubstanciando nas demonstrações financeiras da Companhia e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024; (iv) a proposta da administração para a destinação do resultado do exercício social findo em 31/12/2024; (v) a eleição de novos diretores da Companhia; (vi) a renúncia de membros da diretoria da Companhia; (vii) a consignação da composição da Diretoria da Companhia; e (viii) a autorização aos administradores para a prática de todos os atos necessários à implementação do quanto deliberado nos itens acima. **5. Publicações Legais:** As demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2023 e 31/12/2024 foram devidamente publicadas, nos termos dos arts. 176 e 289 da Lei das S.A., no jornal Data Mercantil, na edição física do dia 13/05/2025, na página 06, e no site eletrônico do respectivo jornal (https://datamercantil.com.br/publicidade-legal), nas páginas 01 a 04. **6. Deliberações aprovadas:** **6.1.** Aprovar que a presente ata seja lavrada na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o § 1º do art. 130 da Lei das S.A. **6.2.** Aprovar o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31/12/2023. **6.3.** Aprovar a destinação do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31/12/2023, no valor total de R\$ 77.669.480,00, conforme registrado nas demonstrações financeiras da Companhia aprovadas nos termos do item 6.2 acima, da seguinte forma: (i) para absorção da conta de prejuízos acumulados da Companhia, no valor de R\$ 29.908.653,00, nos termos do art. 189 da Lei das S.A.; e (ii) o saldo remanescente, no valor de R\$ 47.760.827,00, é destinado para a constituição da reserva de lucros da Companhia. **6.4.** Aprovar o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31/12/2024. (i) Aprovar a destinação do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31/12/2024, no valor total de R\$ 83.246.222,00, conforme registrado nas demonstrações financeiras da Companhia aprovadas nos termos do item 6.4 acima, é integralmente destinado para a reserva de lucros da Companhia, constituída nos termos do item 6.3 (ii) acima. **6.5.** Aprovar a eleição dos seguintes novos membros da Diretoria da Companhia: **Renato Luz**, RG nº 27.121.896-4 (SSP/SP), CPF nº 298.422.958-42, para ocupar o cargo de Diretor de Engenharia; e **Maria Helena Serafim da Silva**, RG nº 25.573.728-2 (SSP/SP), CPF nº 168.242.518-52, para ocupar o cargo de Diretora de Compras e Indiretos, para um mandato unificado dos demais Diretores da Companhia, até 15/01/2026, e que poderá se estender até a posse de seus respectivos sucessores, nos termos do disposto no art. 150, § 4º, da Lei S.A. **6.5.1.** Os Diretores ora eleitos tomam posse nos respectivos cargos, mediante assinatura dos respectivos termos de posse (Anexo II), arquivados na sede da Companhia, lavrado no Livro de Registro de Atas de Reuniões da Diretoria da Companhia que ficará arquivado na sede social, na forma da legislação aplicável, observada a prestação das declarações previstas em lei, e aceitam os cargos para os quais foram eleitos, declarando expressamente, sob as penas da Lei, não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeçam de exercer atividades mercantis. **6.6.** Aprovar a renúncia do seguinte membro da Diretoria da Companhia: Sr. **João Paulo Guerra Braga**, RG nº 30.652.634-7 (SSP/SP), CPF nº 288.580.978-74, ao cargo de Diretor de Custos Médicos, conforme termo de renúncia apresentado à Companhia e que segue anexa à presente ata (Anexo II). **6.7.** Consignar que a composição da Diretoria, já levando em consideração a deliberação tomada nos itens 6.5 e 6.6 acima, passará a ser composta da seguinte forma: (i) Sr. **Fabio Minamisawa Hirota**, RG 27.468.397-0 (SSP/SP), CPF nº 186.360.418-99, como Diretor Presidente; (ii) Sr. **Fernando Leibel**, RG nº 63.850.52 (IFP/RJ), CPF nº 842.481.307-54, como Diretor de Operações; (iii) Sr. **Rodrigo Gomes Ladeira**, RG nº 53.624.775-4 (SSP/SP), CPF nº 074.671.757-10, como Diretor de Recursos Humanos; (iv) **Ruy Francisco de Oliveira**, RG nº 12.513.423-X (SSP/SP), CPF nº 050.764.368-23, como Diretor de Odontologia; (v) Sr. **Breno Rios Sá**, RG nº 60.190.047-9 (SSP/SP), CPF nº 004.989.596-60, como Diretor de Inovação; (vi) **Paulo Jorge Rascão Cardoso**, RG nº 9.060.606, CPF nº 847.949.257-00, como Diretor Técnico; (vii) **Carmem Campos Pereira**, RG nº 17.429.335-5 (SSP/SP), CPF nº 111.333.448-79, como Diretora Financeira; (viii) **Luiz Alberto Alves Ossiana**, RG nº 42.098.430-6 (SSP/SP), CPF nº 343.050.038-99, como Diretor Jurídico; (ix) **Hermes Zanona**, RG nº 56.109.962-5, CPF nº 763.111.639-34, como Diretor Administrativo; (x) **Paulo Cesar Gonçalves**, RG nº 16170224, CPF nº 075.574.658-90, como Diretor de Suprimentos; (xi) **Antonio Vanderlei Leone Soares**, RG nº 17.363.602-0, CPF/ME nº 091.886.548-42, como Diretor de TI; (xii) **Nelson Solano Vale**, CRM/RN nº 1.107, CPF nº 098.147.524-87, como Diretor Médico HCN; (xiii) **Horacio Battistini**, RG nº 11.108.813-6 (SSP/SP), CPF nº 089.168.258-90, como Diretor de Receitas de Hospitais; (xiv) **Alexandre de Oliveira Sakagushi**, RG nº 22543743 (SSP/SP), CPF nº 246.967.298-85, Diretor de Operações Hospitalares; (xv) Sr. **Rafael Dianes Siqueira**, RG nº 42.186.540-7 (SSP/SP), CPF nº 327.151.198-52, como Diretor de Rede Própria; (xvi) Sr. **Bruno Franco Amaral**, RG nº 10434822 (SSP/MG), CPF nº 060.678.336-97, como Diretor sem Designação Específica; (xvii) Sra. **Andréa Peiyun Chi Sakai**, RG nº 33.655.788-7 (SSP/SP), CPF nº 302.199.268-40, como Diretora Médica de Alto Custo; (xviii) Sr. **Jose Luiz de Oliveira Estevam**, RG nº 19164989 (IIRGDSPI), CPF nº 150.681.788-29, como Diretor Comercial Regional; (xix) Sra. **Fernanda de Brito Matsuzaki**, RG nº 28108956 (SSP/SP), CPF nº 200.776.998-07, como Diretora de Gestão de Rede de Alto Custo; (xx) Sra. **Clarice Mine Ikeda**, RG nº 20478459 (SSP/SP), CPF nº 118.730.178-71, como Diretora de Contas Médicas; (xxi) Sr. **José Carlos de Paula**, RG nº 4920263-3 (IFP/RJ), CPF sob nº 663.973.407-91, como Diretor Comercial; (xxii) **Guilherme Moretti Vergani**, RG nº 306542702-9 (SSP/SP), CPF nº 224.278.448-02, como Diretor de Planejamento e Transformação; (xxiii) **Renato Luz**, RG nº 27.121.896-4 (SSP/SP), CPF nº 298.422.958-42, como Diretor de Engenharia; e (xxiv) **Maria Helena Serafim da Silva**, RG nº 25.573.728-2 (SSP/SP), CPF nº 168.242.518-52, como Diretora de Compras e Indiretos, com mandato unificado até 15/01/2026, e que poderá se estender até a posse de seus respectivos sucessores, nos termos do disposto no art. 150, § 4º, da Lei S.A. **6.8.** Autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos, registros e averbações que se fizerem necessários à perfeita regularização, formalização e efetivação das deliberações tomadas na presente assembleia. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foram os trabalhos suspensos pelo tempo necessário para lavratura da presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos nos termos do § 1º do art. 130 da Lei das S.A., que, lida, conferida, e achada conforme, foi por todos assinada. São Paulo/SP, 17/06/2025. (ass.:) **Mesa: Presidente:** Luiz Alberto Alves Ossiana; **Secretário:** Johab Alves de Souza. **Acionista Presente:** **Hapvida Brasil S.A.** p.p. Johab Alves de Souza. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 226.131/25-7 em 15/07/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.



datamercantil.com.br

DATA MERCANTIL

SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE.

PUBLICIDADE LEGAL

Partage Empreendimentos e Participações S.A. e Controladas

CNPJ/MF nº 01.987.230/0001-59

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida.

As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis na sede da Companhia e no endereço eletrônico do presente jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2024 E DE 2023 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto se mencionado de outra forma)

BALANÇOS PATRIMONIAIS					DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMONIO LÍQUIDO									
Ativos	Controladora		Consolidado		Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de capital	AFAC	Lucros (prejuízos) acumulados	Participação dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total	
	2024	2023	2024	2023										
Circulantes														
Caixa e equivalentes de caixa	40	32	12.623	7.745										
Aplicações em títulos e valores mobiliários	3.245	55.027	30.507	282.415										
Contas e aluguéis a receber	12.378	22.071	73.094	123.132										
Adiantamento a terceiros	2.424	479	11.328	9.831										
Impostos a recuperar	6.062	1.056	71.966	54.954										
Imóveis a comercializar	2.448	2.465	2.686	2.532										
Outros créditos	25.864	16.406	50.285	158.626										
Total dos ativos circulantes	52.461	97.536	252.489	639.235										
Não circulantes														
Aplicações financeiras	22.549	31.672	22.549	31.672										
Impostos a recuperar	-	-	12.024	2.429										
Outros créditos	5.733	2.341	12.054	11.070										
Partes relacionadas	83.897	61.518	39.519	48.251										
Investimentos	2.203.283	3.300.931	775.850	741.584										
Propriedades para investimento	1.119.914	1.062.205	4.626.763	5.909.066										
Imobilizado	716	734	109.332	34.493										
Intangível	41	130	1.715	2.287										
Total de ativos não circulantes	3.436.133	4.459.531	5.599.806	6.780.852										
Total do ativo	3.488.594	4.557.067	5.852.295	7.420.087										
Passivos e patrimônio líquido														
Circulantes														
Fornecedores	5.709	1.118	24.486	9.765										
Empréstimos e financiamentos	23.350	43.407	145.164	519.001										
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	2.496	2.529	22.944	10.108										
Partes relacionadas	448.802	276.080	222.391	214.199										
Adiantamentos de clientes	1.243	1.070	122.265	117.911										
Outras contas a pagar	41.126	42.446	124.073	87.419										
Subvenções de investimentos	-	-	544	545										
Total de passivos circulantes	522.726	366.650	661.867	958.948										
Não circulantes														
Empréstimos e financiamentos	248.702	417.362	1.949.219	1.619.416										
Partes relacionadas	-	-	7.103	7.103										
Impostos diferidos	354.861	338.916	814.752	1.271.667										
Provisão p/perdas nos investimentos	53.004	14.142	10	9										
Provisão para riscos	544	32	8.747	9.280										
Outras contas a pagar	-	-	805	2.009										
Subvenção de investimentos	-	-	18.518	19.063										
Total de passivos não circulantes	657.111	770.452	2.799.154	2.928.547										
Patrimônio líquido														
Capital social	384.277	582.206	384.277	582.206										
Reservas de lucros	1.918.110	2.831.389	1.918.110	2.831.389										
AFAC	6.370	6.370	6.370	6.370										
Total atribuído aos acionistas controladores	2.308.757	3.419.965	2.308.757	3.419.965										
Particip. de acionistas não controladores	-	-	82.373	112.626										
Total do patrimônio líquido	2.308.757	3.419.965	2.391.274	3.532.592										
Total do passivo e PL	3.488.594	4.557.067	5.852.295	7.420.087										

1. Contexto Operacional: A Partage Empreendimentos e Participações S.A. ("Sociedade" ou "Companhia") é uma sociedade anônima com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2.277 - 20º andar, conjuntos 203 e 204, São Paulo - SP. Sua controladora é a Triage Empreendimentos e Participações S.A. ("Triage"). A Companhia tem como objetivo a administração de bens imóveis próprios. Suas operações incluem a locação de imóveis próprios, a prestação de serviços de administração de shopping centers, serviços de estacionamento de veículos, serviços administrativos de apoio à gestão de shopping centers. A Companhia também tem como atividade a participação em outras sociedades, na qualidade de cotista ou acionista. **Insuficiência de capital circulante líquido:** Em 31/12/2024, a Sociedade possui deficiência de capital circulante líquido na controladora de R\$ 470.265 no consolidado apresentou a necessidade de R\$ 409.378 (R\$ 269.114 e R\$ 319.713, respectivamente, em 31/12/2023). Da totalidade da necessidade de capital circulante presente na controladora, o montante de R\$448.802 corresponde a um saldo devedor existente com parte de suas controladas diretas. A formação desses saldos deriva da prática de gestão financeira de caixa único entre a Sociedade e suas controladas diretas empresas e tais saldos são consequentemente eliminados nas demonstrações consolidadas. Ajustado esse montante, a controladora passaria a ter uma necessidade de capital circulante líquido de R\$ 21.464. Para saldar as dívidas de curto prazo, se necessário, a Sociedade possui geração de caixa operacional e acesso a recursos dos acionistas de sua controladora Triage Empreendimentos e Participações S.A. **2. Principais Práticas Contábeis: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no

Brasil, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade e suas controladas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com a base contábil de continuidade operacional, ou seja, que a Companhia está operando e continuará a operar em futuro previsível. A Administração efetuou avaliação quanto a capacidade da Companhia em manter sua continuidade operacional, e não identificou nenhuma incerteza significativa sobre o assunto. **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir o valor justo de propriedades para investimentos e de determinados instrumentos financeiros contra o resultado do exercício. **Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras:** A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pela diretoria em 30/06/2025.

A DIRETORIA
Clayton Claudinei Nogueira
Contador - CRC 1SP 306.862/0-6

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas Partage Empreendimentos e Participações S.A.
Opinião com ressalva: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Partage Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Partage Empreendimentos e Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31/12/2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos não quantificados do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31/12/2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** Em 31/12/2022, a Companhia não possuía controles suficientes e apropriados para identificar e determinar os montantes relativos à receita líquida de aluguel para os meses em que, contratualmente, o locatário estava isento do pagar o aluguel. Conforme estabelece o CPC 47 – Receita de Contratos com clientes, a Companhia é requerida a reconhecer a receita pelo método linear se os esforços ou insumos da entidade forem igualmente gastos ao longo de todo o período de desempenho. No exercício findo em 31/12/2023, a administração da Companhia estabeleceu controles suficientes e apropriados e reconheceu os montantes relativos à linearização da receita de líquida de aluguel. A Companhia apurou o montante de R\$ 14.792 mil na controladora e R\$ 5.858 mil no consolidado relativos à exercícios anteriores, que não foram representados de acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, sendo apresentados diretamente no patrimônio líquido do exercício findo em 31/12/2023 (cifras comparativas). Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios

éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, que descreve que a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 470.265 na controladora, e R\$ 409.378 no consolidado. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria,

exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30/06/2025.
Jefferson Alves da Silva
Contador

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5
CRC 1SP264861/O-9



NEGÓCIOS

Taurus cogita transferir operações para os EUA se tarifaço se confirmar, e ações despencam



A Taurus, maior fabricante de armas de fogo do Brasil, está cogitando transferir suas operações para os Estados Unidos caso as sobretaxas de 50% a produtos brasileiros de fato entre em vigor no próximo dia 1º de agosto. A informação foi dada pelo presidente da companhia, Salesio Nuhs, ao site Berlinda.

O fim das atividades no país poderia levar à demissão de cerca de 15 mil pessoas, entre funcionários contratados pela Taurus e terceirizados de empresas parceiras. A fábrica fica em São Leopoldo (RS), município na região metropolitana de Porto Alegre.

A possível transferência para os Estados Unidos, segundo Nuhs, não é uma ameaça, mas uma

solução de emergência. "Se realmente perdurar essa questão da taxa de 50%, várias empresas e vários segmentos no Brasil ficarão inviabilizados. Ela não significa simplesmente diminuir margem. Significa inviabilidade total. Não existe margem que possa cobrir uma taxa de 50%", afirmou.

As ações da Taurus despencavam 7,68% no pregão da B3 desta segunda-feira (28), cotadas a R\$ 4,81.

A possibilidade de transferência de operações e a proximidade do fim do prazo são notícias "muito ruins para as ações da empresa", diz Virgílio Lage, especialista da Valor Investimentos.

"A Taurus exporta em torno de 60% de sua produção para os Estados Unidos, fora as fábricas que estão localizadas na Geórgia e que

são dependentes de algumas peças exportadas do Brasil. Seria uma taxa dupla."

Para Nuhs, falhas graves na diplomacia brasileira culminaram no atual cenário. A carta enviada pelo Brasil em maio, quando as tarifas para o país estavam em 10%, não foi respondida pelo governo Donald Trump - o que o executivo considera uma "tragédia".

"Isso mostra a nossa falta de competência para discutir um assunto dessa magnitude", apontou. "Essa falta de habilidade está trazendo uma insegurança jurídica muito grande para os empresários do Brasil e uma insegurança para o trabalhador, que pode perder seu emprego simplesmente porque o governo não conseguiu negociar."

Folhapress

H&M anuncia data de abertura da 1ª loja no Brasil; veja quando e onde

A varejista de moda H&M anunciou nesta segunda-feira, 28, a data de abertura e o local das suas duas primeiras lojas no Brasil, ambas em São Paulo. A primeira será inaugurada no Shopping Iguatemi, no próximo dia 23 de agosto. No dia 4 de setembro será a vez do Shopping Anália Franco receber a segunda loja.

A loja do Iguatemi contará com uma seleção curada de moda feminina, acessórios, underwear e peças básicas, distribuídas em aproximadamente 1.000 m2 de área de vendas. Já a unidade do Anália Franco

trará um sortimento mais amplo, incluindo moda feminina, masculina e infantil, em quase 2.000 m2.

"Esse é um passo fundamental na nossa jornada para oferecer moda acessível e com estilo a ainda mais clientes na América Latina. Estamos muito empolgados em finalmente abrir nossas portas no Brasil", afirma Joaquim Pereira, gerente de vendas da H&M Brasil.

A chegada da rede ao Brasil será marcada por uma campanha Primavera/Verão estrelada por mulheres inspiradoras como Tyla, FKA twigs e Caroline Polachek.

IstoÉDinheiro



Faturamento de docerias com morango do amor dispara e chega a R\$ 70 mil em uma semana: 'Parece páscoa'



O morango do amor, nova tendência nas redes sociais, tem feito confeitarias faturarem entre R\$ 20 mil e R\$ 70 mil em uma semana, elevando vendas em uma época de retração sazonal e atraindo até mesmo gigantes da confeitaria, que também buscam lucrar com essa febre.

"É uma loucura, parece Páscoa", diz a confeitadeira Neliane Carvalho dos Santos Santiago, 34, dona da Neli Doces, na zona oeste da capital paulista.

A receita, que tem a fruta envolvida por brigadeiro branco e calda de açúcar, é inspirada na maçã do amor, famosa nas festas juninas, e está fazendo pequenas empresárias

expandirem seus negócios.

Neli passou a vender morangos do amor no início do mês, depois que um amigo contou da popularidade do doce na internet. Agora, a atividade envolve toda a família. Começaram produzindo 20 unidades por dia e hoje fabricam entre 130 e 150. Cada uma é vendida por R\$ 13.

A confeitadeira atende a pedidos somente por delivery e prepara a guloseima na cozinha de sua própria casa, no bairro Rio Pequeno. Ela montou a confeitaria há quatro anos, depois de sair do antigo trabalho como babá para passar mais tempo os filhos.

No final de junho, o marido José Iris Graciano Santiago, 42, também pediu

demissão do emprego de motorista particular e agora se dedica exclusivamente à confeitaria.

"Eu precisava dele aqui, porque era tudo comigo. Cozinha, marketing, contabilidade, mercado, foto, tudo. Ele me ajudava nas entregas nos fins de semana, mas de dia, precisava trabalhar", conta Neli.

Quando decidiram investir só na empresa, as vendas caíram. "O meio do ano não é tão bom. Chegou um dia em que estávamos com mais de 30 copos de doce sobrando, que não conseguíamos vender. Aí chegou o morango do amor, e foi essa loucura. Subiu as nossas vendas de tal maneira que temos clientes novos todos os dias", diz.

Folhapress